

consumo. Além disso, 20% das pessoas entrevistadas assumiu já ter consumido carne de caça, já o consumo de mel é realizado por 65% diretamente com o produtor e apenas 8% da população acha que este alimento pode veicular alguma doença. As informações coletadas mostraram que apenas uma pequena parte da população conhece os perigos do consumo de produtos de origem animal não inspecionados, o que reafirma a necessidade da realização de programas educativos com a finalidade de desestimular ou mesmo coibir a comercialização e aquisição de produtos de origem animal não submetidos ao controle oficial.

69 AÇÕES INTERPROFISSIONAIS E MULTIDISCIPLINARES DO MÉDICO-VETERINÁRIO EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

OLIVEIRA, C. S.¹; VASCONCELLOS, J. S. P.¹; RATZLAFF, F.¹; FERNANDES, F.¹; VOGEL, F. S. F.¹; BOTTON, S. A.¹; SANGIONI, L. A.¹

¹ Médica-veterinária do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (DMVP) do Centro de Ciências Rurais (CCR) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: lasangioni@gmail.com.

O médico-veterinário desempenha um papel fundamental como promotor da saúde humana dentro das equipes multiprofissionais de saúde, especialmente nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Este trabalho foi delineado para fomentar a discussão acerca das atribuições do profissional médico-veterinário na Atenção Básica (AB) à saúde e relatar vivência das ações eminentes à atividade profissional. No período de agosto a dezembro de 2014, foram realizadas diversas ações vinculadas à rotina de atendimento de usuários de uma Unidade de Saúde, por profissional da Medicina

Veterinária, no município de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foram realizadas ações de proteção à Saúde Única (humana, animal e ambiental) e a prevenção de doenças e de agravos foram norteadas pelas atribuições do NASF, fundamentando-se no que foi estabelecido pela Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária (CNSPV) e o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) em consonância ao Departamento de Atenção Básica, Sistema de Administração em Saúde e Ministério da Saúde. Além disso, foram acompanhadas e/ou desenvolvidas as atividades interprofissionais e multidisciplinares na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Temas derivados da relação entre seres humanos e animais, a ingestão de produtos de origem animal e o risco de transmissão de doenças foram abordados nas rodas de conversas em vários grupos. Tal atividade possibilitou a criação de discussões sobre a produção e ressignificação de saberes sobre as experiências dos envolvidos. Além disso, os diferentes grupos debateram temas relacionados a orientações a respeito de cuidados com animais domésticos e de produção; ao controle de pragas e vetores urbanos; à prevenção de zoonoses e doenças transmitidas por alimentos; e à saúde ambiental. Desta maneira, não restam dúvidas de que as rodas de conversas são uma das formas importantes para a promoção da educação e, portanto, um valioso recurso para o delineamento de novos caminhos diante de um projeto de sociedade sustentável e ativa rumo ao exercício da cidadania. Torna-se cada vez mais evidente a importância do profissional médico-veterinário na saúde pública e em especial na AB, assim como a indissociabilidade da saúde humana, animal e ambiental abarcadas pelo conceito de Saúde Única. A atuação deste profissional nos NASF qualifica as práticas e os conhecimentos em saúde, devido a sua capacitação para a análise e intervenção sanitária e ambiental nas diferentes áreas. A presença deste profissional no NASF é essencial e muito enriquecedora.